



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14730 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 05 - Estado e Política Educacional

**AÇÕES AFIRMATIVAS: ESTUDO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE COTAS RACIAIS NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Rosiane Dias Rodrigues - UnB - Universidade de Brasília

Adriana Almeida Sales de Melo - UnB - Universidade de Brasília

### Introdução

Tem destacada relevância social a implementação de ações afirmativas, em especial a modalidade das cotas raciais, para ingresso de estudantes negros no ensino superior público, tanto no nível de graduação como de pós-graduação. Pode-se dizer que a política de cotas raciais tem sido uma importante ferramenta para a democratização do ensino superior brasileiro. Borges e Bernardino-Costa (2022) afirmam que as universidades brasileiras “hegemonizam a produção do conhecimento e o lugar de enunciação típico da branquidade”. Assim, proporcionar o ingresso e a permanência da população negra na universidade, historicamente alijada desse espaço, confere as condições para a diversificação de propostas, de projetos de pesquisa, que podem se voltar mais aos interesses das populações negra, indígena e quilombola.

### Desenvolvimento

Diante do foco cada vez maior à pauta antirracista, levantada principalmente pelo movimento negro, incluindo a reivindicação por maior acesso das populações marginalizadas à educação superior, em especial à pós-graduação, acompanhada da atenção às políticas de permanência de alunos cotistas na universidade, e ainda da recente mobilização do Estado pela implementação de políticas de inclusão, vislumbra-se a seguinte pergunta de pesquisa para este trabalho: quais os efeitos da política de cotas raciais sobre os programas de pós-graduação da Universidade de Brasília (UnB)?

Nesse contexto, esta pesquisa terá como objetivo compreender as consequências da

implementação da política de cotas raciais para os programas de pós-graduação da Universidade de Brasília, o que se alcançará por meio dos seguintes objetivos específicos:

1. Análise documental acerca do estabelecimento da política de cotas na pós-graduação *stricto sensu* da UnB;
2. Análise documental acerca dos instrumentos de implementação da política de cotas na pós-graduação *stricto sensu* da UnB;
3. Análise da percepção dos diversos atores envolvidos na implementação da política de cotas na pós-graduação *stricto sensu* da UnB.

Em razão de a política de cotas raciais para a pós-graduação da UnB ter uma implementação recente (2020), tal estudo mostra-se importante no contexto acadêmico em razão da pouca quantidade de publicações encontradas sobre o tema. Esta pesquisa, por certo, contribuirá para a análise da implantação da política, visando sua maior efetividade. A UnB conta com quantidade significativa de programas de pós-graduação, 99, tendo importante papel na produção científica do país. Um estudo sobre a aplicação da política certamente auxiliará na correção de possíveis falhas.

Como política pública, é crucial pensar na implementação de ações afirmativas pelo viés dos princípios de governança para o setor público, visando a busca dos resultados pretendidos e fortalecendo a confiança da sociedade nas ações. Hyden, Court e Mease (*apud* CUENCA, 2020) defendem que governança “é a maneira de gerir as regras, formais e informais, do jogo político nas instituições, estatais e privadas, perseguindo objetivos públicos”. Assim, em prol do atendimento às reivindicações da sociedade, como é o caso da luta antirracista, deve-se considerar o papel da governança, que, para Filgueiras (2018), amplia a atuação da gestão pública para além do aspecto gerencial, pois é capaz de conferir a gestores as capacidades políticas da burocracia para atuar na direção do interesse coletivo.

Ao final desta pesquisa, como produto técnico, pretende-se entregar ao Gabinete da Reitoria e ao Decanato de Pós-Graduação (DPG) da UnB um relatório técnico acerca de regras, rotinas e processos sociais estabelecidos na implementação da política de cotas na pós-graduação *stricto sensu* da UnB, contendo possíveis propostas de melhorias ou adaptações da política.

## Conclusões

A luta antirracista tem pressionado o Estado e a sociedade a repensar práticas discriminatórias enraizadas. A implementação de cotas raciais na graduação já se mostrou eficiente no processo de inclusão da população negra nesse ambiente. As cotas no ambiente da pós-graduação é uma iniciativa mais recente, que carece ainda de pesquisas que possam avaliar seus impactos para os estudantes negros e também para os programas de pós-graduação.

Assim, este projeto de pesquisa em educação pretende, por meio da discussão sobre a implementação das cotas raciais na pós-graduação da UnB, jogar luz nessa temática de vital importância social, por meio da compreensão dos efeitos de tal política sobre os programas de pós-graduação. Espera-se que a política tenha trazido, além da representatividade numérica da população negra no espaço universitário, a reflexão sobre a necessidade da diversidade de temáticas de pesquisa, bem como a valorização de referenciais teóricos de autores negros.

Palavras-chaves: políticas públicas; pós-graduação *stricto sensu*; ações afirmativas; Universidade de Brasília

#### Referências

BORGES, Antonádia.; BERNARDINO-COSTA, Joaze. **Dessenhorizar a academia: ações afirmativas na pós-graduação**. *Mana*, v. 28, n. 3, p. e2830401, 2022.

CUENCA, R. El futuro de los sistemas educativos en clave de gobernanza. Una introducción. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 83, n. 1, p. 9-11, 14 may 2020.

FILGUEIRAS, Fernando. Indo além do gerencial: a agenda da governança democrática e a mudança silenciada no Brasil. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro 52(1):71-88, jan. - fev. 2018.

GOMES, Nilma Lino; JESUS, Rodrigo Ednilson. As práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva de Lei 10.639/2003: desafios para a política educacional e indagações para a pesquisa. **Educação em Revista**, Curitiba, n. 47, p. 19-33, mar. 2013. <https://www.scielo.br/j/er/a/QFdpZntn6nBHWPXbmd4YNQf/?lang=pt>